

Campo Belo, 21 XI 1923

E. F. C. B. – Estado do Rio

Mui prezado Senhor Doutor!

Recebi a sua carta do dia 13 no mesmo dia da chegada de Joaquim, que, aliás, chegou em má hora, porque chovia praticamente sem parar. Em coletar moscas, nem pensar.

Como de manhã as crianças vão a Campo Belo, aproveito a oportunidade para lhe enviar o caixotinho comprido com 50 rãs, entre as quais 3 da pequena intanha sp., a pequena espécie com faixa lateral amarelo-avermelhada da qual Joaquim achou um exemplar menor debaixo de um toco de árvore (também este foi encontrado debaixo de madeira), além de vários exemplares da espécie que assovia (*pfui!*) etc. A perereca verde (*Philomedusa*) infelizmente não nos apareceu. Entre os ferreiros parece haver ♀♀, no caso de terem elas voz diferente da dos ♂♂ (semelhante ao som da corda de um instrumento musical). A pequenina rã escura com focinho afilado, que estava sentada debaixo de capim seco, na roça, destoa bastante do tipo das demais. Peço que me devolva a caixinha o quanto antes, pois é muito apropriada para guardar os bichos. Na medida em que meu tempo o permita, observarei todos os batráquios e os enviarei para o senhor, tão logo tenha reunido uma quantidade deles. Logo que viemos para cá, as crianças acharam uma rã aconchegada à rocha, com desenho de musgo.

Tão logo eu consiga moscas com ovos de *Dermatobia*, as enviarei pelo correio.

Espero que as rãs cheguem vivas e ficarei feliz se encontrar algo de interessante entre elas.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me

Mui atenciosamente

J. F. Zikán

Por favor, diga ao Joaquim que seu patrício está lhe pedindo os endereços prometidos.